



Polícia Civil apresenta maior apreensão da história da Antidrogas

A Polícia Civil, por meio do Departamento de Investigações Antidrogas, apresentou, nesta sexta-feira (12), S.C.S., de 38 anos, suspeito de trabalhar para o megatraficante M.J.M.P., que cumpre pena no Complexo Penitenciário Nelson Hungria pela prática de diversos crimes, entre eles, tráfico de drogas. O desdobrar das investigações que culminaram na prisão de S.C.S. possibilitou a apreensão total de 82 quilos de crack e cocaína, a maior da história do departamento.

O delegado Fernando Miranda coordenou as investigações, que duraram cerca de dois meses. A operação foi batizada como Cerco à Mata e levou à prisão de S.C.S. quando ele portava 10 quilos de crack e cinco quilos de cocaína. Segundo os investigadores, o suspeito estava em Juiz de Fora, onde comprou a droga de R.S.S., de 33 anos.

Após intensificarem as investigações, os policiais civis descobriram o local onde a droga era armazenada por R.S.S, situado na Zona Rural de Juiz de Fora. No último dia 3, R.S.S foi preso juntamente com L.M.P., 24 anos, na rodoviária da cidade, quando entregava um quilo de cocaína. Na sequência, os policiais foram até o local onde R.S.S., tinha armazenado mais 66 quilos de crack e cocaína.

Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br
Texto Verônica Cruz